

## Caminhos do Interior prossegue com visitas à região de Friburgo



Nesta etapa, equipe da Associação percorreu as comarcas de Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Cordeiro, Duas Barras e Nova Friburgo



*Em Friburgo, falta local adequado para assistidos aguardarem atendimento. Prédio da DP em Duas Barras apresenta rachadura em sua estrutura*

• PÁGINA 5 •



### Aposentados são homenageados pela ADPERJ

Associação condecorou Defensores Públicos com a Medalha do Mérito Profissional pelo exemplar exercício da função. Aposentados assistiram ainda a palestras com esclarecimentos e dicas sobre vencimentos, saúde e educação financeira

• PÁGINA 4 •

### Homenagem a Leonor Carreira

Inauguração de quadro na galeria de ex-presidentes da ADPERJ contou com a presença de amigos e familiares

• PÁGINA 3 •

### Artigo: o orçamento da Defensoria

Vice-presidente da ADPERJ, Denis Praça aborda os desafios para se garantir maiores verbas à DP

• PÁGINA 6 •

### Entrevista com Adriana Burger

Diretora da ENADEP fala sobre objetivos e atividades promovidas pela Escola

• PÁGINA 7 •



# Ciclos

## Caro Associado,

Estamos chegando ao fim de mais um ciclo na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. As eleições que se avizinham em nossa Instituição decretarão o término da forma de gestão que

**“É premente que nos reaproximemos da população, reafirmemos nossa altivez perante as demais carreiras jurídicas e tenhamos respeitada a nossa autonomia”**

se verificou nos últimos quatro anos e a esperança de que uma outra maneira de encarar as coisas se estabeleça.

Gostaria de dizer a você que, como das outras vezes, trata-se apenas da

sucessão da Administração Superior. Mas, diante de tudo que presenciamos na Casa da Cidadania nos últimos tempos, esta eleição significa nosso resgate como Instituição garantidora de direitos humanos. É premente que nos reaproximemos da população, reafirmemos nossa altivez perante as demais carreiras jurídicas e tenhamos respeitada a nossa autonomia.

De nada adianta sermos essenciais no texto constitucional, se na prática não garantimos de forma plena a ampla defesa e o acesso à Justiça. Temas como fim da entrevista prévia, videoconferência e remoção de comunidades tiveram por parte da atual Chefia o pior encaminhamento. Tudo isso gera um sentimento de defesa *pro forma* e sem efetividade, e não foi para isso que a Defensoria Pública foi criada.

O novo ciclo que se apresentará em nossa Instituição deverá significar um rumo diferente nas nossas decisões como integrante do Sistema de Garantia de Direitos. Quem ganhar terá um orçamento diminuto para administrar, muitos problemas a resolver, mas principalmente a tarefa de restabelecer

nossa autoestima, espantar a tristeza e colocar a Defensoria Pública no papel que se espera dela, e que passa longe de chanceladora de violações e auxiliar do Poder Judiciário.

Que esse ciclo que começará a se desenharmos no próximo dia 14 de novembro

**“O novo ciclo que se apresentará em nossa Instituição deverá significar um rumo diferente nas nossas decisões como integrante do Sistema de Garantia de Direitos”**

seja como na natureza, que nos reserva a primavera depois do inverno e a bonança depois da tempestade. E que possamos buscar nossa felicidade em 2015.

Um grande abraço,

Maria Carmen de Sá,  
*Presidente*

## Expediente

**Jornal do Defensor - Boletim Informativo da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro**  
Edição nº 5 | Set - Out 2014

### CONSELHO EDITORIAL

Daniel Lozoya  
Elaine Maria Fernandez  
Maria Carmen de Sá  
Renata Bifano

### DIRETORIA

*Diretora Presidente*  
Maria Carmen de Sá  
*Diretor 1º Vice-Presidente*  
Denis de Oliveira Praça

*Diretor 2º Vice-Presidente*  
Raul Portugal

*Diretor 1º Secretário*  
Daniel Lozoya

*Diretor 2º Secretário*  
Rodrigo Câmara Ferraz

*Diretora 1ª Tesoureira*  
Renata Bifano

*Diretora 2ª Tesoureira*  
Elaine Fernandez

*Diretora de Assuntos Previdenciários*  
Maria Júlia Miranda B. da Rocha

*Diretora Social*  
Gabriela Varsano Cherém

*Diretora de Eventos e Cerimonial*  
Marília Farias

*Diretor de Assuntos do Interior*  
Cristian Barcelos

*Diretora de Assuntos Legislativos*  
Vivian Baptista Gonçalves

*Diretora de Assuntos Institucionais e Culturais*  
Paloma Lamego

### CONSELHO CONSULTIVO

Américo Luiz Diogo Grilo  
Ana Rita Vieira de Albuquerque  
Arlanza Maria Rodrigues Rebello  
Carlos Alberto Amaral Dourado  
Oswaldo Deleuze Raymundo

### CONSELHO FISCAL

Juliana Ianakiewa Naliato  
Miriam Ghita Salmon  
Maria Matilde Alonso Ciorciari

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Janaína Soares - MTB 27405/RJ

### CONTEÚDO

Vithal Comunicação Integrada

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cyan Design Estratégico  
Tiragem: 1.100 exemplares

### ADPERJ

Rua do Carmo, nº 7, 16º andar,  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20011-020  
Telefone: 2220-6022  
jornaldodefensor@adperj.com.br

[www.adperj.com.br](http://www.adperj.com.br)

## ADPERJ realiza comemoração especial

O deputado federal Alessandro Molon, a Ex-presidente da Associação Leonor Fragoso Carreira e os aniversariantes do trimestre foram os homenageados



A Ex-presidente da ADPERJ Leonor Carreira (de vestido laranja) acompanhada dos filhos e da Presidente Maria Carmen de Sá após a inauguração do quadro

No mês de setembro a ADPERJ realizou uma comemoração especial para homenagear o deputado federal Alessandro Molon (PT-RJ), inaugurar o quadro da Defensora Leonor Fragoso Carreira na galeria de ex-presidentes da Associação e festejar com os aniversariantes de julho, agosto e setembro.

Um dos autores do texto da PEC Defensoria para Todos (atual EC 80/2014), o deputado Alessandro Molon recebeu o Colar do Mérito da ADPERJ, comenda entregue a pessoas que prestaram relevantes serviços à Defensoria Pública. “É uma grande emoção receber essa homenagem da ADPERJ”, destacou Molon.

Ao participar da cerimônia de descerramento de seu quadro na galeria dos ex-presidentes da Associação, Leonor Fragoso Carreira agradeceu o apoio da família recebido na época de sua candidatura à presidência da ADPERJ. “Reconheço que foi muito bom ter passado por essa experiência, foi um crescimento pessoal e profissional grande”, disse.

Para presentear os aniversariantes de julho, agosto e setembro, foram sorteados um Apple TV, um conjunto de taças de vinho e champanhe de cristal com *platinum* e uma panela elétrica de fondue. Os premiados foram os Defensores Ana Paula Costa Barbosa, Carlos Alberto Dourado e Rogério Rabe. ●



O deputado federal Alessandro Molon foi um dos homenageados

## Associação homenageia aposentados

Defensores receberam Medalha do Mérito Profissional e participaram de palestras sobre questões vencimentais, saúde e educação financeira

Os Defensores Públicos aposentados receberam uma homenagem especial da ADPERJ no dia 17 de setembro: foram condecorados com a Medalha do Mérito Profissional pelo exemplar exercício da função.

O encontro contou ainda com palestras sobre questões vencimentais, com a Presidente Maria Carmen de Sá; dicas para uma vida saudável e como manter a memória em dia, com o médico geriatra Waldenir de Bragança; os benefícios da Caixa de Assistência aos Membros da Defensoria Pública, com o presidente da CAMARJ, Manoel de Brito Varela; e os programas financeiros oferecidos pela Cooperativa da Defensoria e seus benefícios, com o educador financeiro da COODPERJ Daniel de Moraes.

“Hoje homenageamos cada um dos senhores que tanto se empenharam durante esses anos pela nossa Instituição. A Medalha do Mérito Profissional é uma singela homenagem para que todos tenham uma lembrança de quando atua-



Defensores Públicos aposentados foram presenteados com comenda da Associação

ram na Defensoria. Os senhores viveram momentos de muita luta e vicissitudes e têm muito para nos ensinar e enriquecer o nosso aprendizado”, ressaltou a Presidente Maria Carmen de Sá.

Foi sorteado entre os aposentados um final de semana no Hotel Solar do Império (Petrópolis), cortesia da COODPERJ. A ganhadora foi a Defensora Ione Pontes de Albuquerque. ●

## Cinedebate: advogados contra a ditadura

Filme exibido na ADPERJ foi seguido de discussão sobre os anos de chumbo



Silvio Tendler, Eny Moreira, Modesto da Silveira, João Batista Damasceno, Maria Carmen de Sá e Tércio Lins e Silva

Dirigido pelo cineasta Silvio Tendler, o filme *Os Advogados contra a Ditadura: Por uma Questão de Justiça* foi exibido na ADPERJ no dia 21 de agosto, em parceria com a EMERJ. Em seguida foi realizado debate com a participação do diretor do filme, além dos advogados Modesto da Silveira, Eny Moreira e Tércio Lins e Silva e mediação do juiz de direito João Batista Damasceno.

Baseado em depoimentos de advogados que atuaram em defesa dos perseguidos políticos, além de torturados e jornalistas, o filme relembra crimes praticados durante a ditadura militar e o difícil exercício da advocacia naquela época. ●

# Caminhos do Interior visita comarcas da região de Nova Friburgo

Durante essa etapa cinco DPs foram vistoriadas pela equipe da ADPERJ

No mês de setembro a ADPERJ deu prosseguimento ao projeto Caminhos do Interior, com visitas às comarcas de Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Cordeiro, Duas Barras e Nova Friburgo. As demais comarcas da região são acumuladas por Defensores que responderam ao questionário enviado pela Associação, sem necessidade de visita *in loco*.

Assim como nas demais regiões visitadas anteriormente, o principal problema é a carência de estrutura adequada para o atendimento. Em Nova Friburgo, com a expulsão das Varas Cíveis do Fórum, as mesmas passaram a funcionar em uma galeria comercial, sem uma recepção para que os assistidos possam aguardar sentados. Já o atendimento das Varas de Família e Criminal e do Núcleo é realizado em uma casa alugada, também sem a devida estrutura: a recepção foi improvisada em uma garagem, deixando parte dos assistidos sujeitos a sol e chuva, e o acesso à sala dos Defensores é feito pela cozinha.

Em Duas Barras, há uma grande rachadura estrutural no prédio onde está localizada a Defensoria, paredes com infiltração, banheiro com vazamento (que por isso não pode ser utilizado pelos assistidos), fiação elétrica exposta e lâmpadas queimadas, há meses à espera de substituição.

Em Cachoeiras de Macacu, os principais problemas são a falta de funcionário de nível superior e o horário de atendimento da Defensoria ser limitado ao expediente do Fórum, onde funciona a DP.



Em Friburgo, recepção foi improvisada na garagem, e os assistidos estão sujeitos às intempéries



Fios à mostra no quadro de luz na Defensoria em Duas Barras geram insegurança

Na comarca de Cantagalo, falta manutenção no banheiro destinado aos assistidos, o ar-condicionado na sala de espera está com defeito, várias cadeiras estão quebradas e não há segurança.

A ADPERJ está compilando todas as informações colhidas no decorrer das visitas realizadas pelo projeto e produzirá um relatório que será entregue ao próximo Defensor Geral. ●



## Teoria e prática

Denis Praça, Defensor Público Titular  
da 1ª DP do Núcleo do Sistema Penitenciário do Interior

O exercício da atividade associativa ensina muito sobre a Defensoria Pública. Talvez a principal lição deste caminho de aprendizado diga respeito ao real tratamento conferido à Instituição. Os discursos elogiosos sobre a nobre missão dos Defensores Públicos dissipam-se rapidamente diante da ausência de instrumentos essenciais ao efetivo cumprimento da função constitucional de garantir o acesso à Justiça, sobretudo quando tais instrumentos deveriam ser assegurados pelos que discursam.

**“Diante desse novo quadro, surpreende que tenhamos exercido a iniciativa de nossa proposta orçamentária atual de maneira tão opaca e tímida. Não houve qualquer discussão prévia com a Categoria e os recursos previstos na proposta estão muito longe de fazer frente às necessidades institucionais”**

Ao longo de minha carreira, jamais os Poderes Constituídos conferiram à Defensoria Pública um tratamento compatível com a relevância constitucional da Instituição. A diferença entre as propostas orçamentárias do Ministério Pú-

blico e da Defensoria Pública para o ano de 2015, nada obstante o idêntico tratamento que a Carta Política confere às Instituições, é apenas mais um capítulo dessa história de desigualdade.

Entretanto, durante esse percurso de observação do tratamento conferido à Defensoria Pública, tive a felicidade de vivenciar um imenso fortalecimento do arcabouço normativo da Instituição. Inserimo-nos no teto remuneratório do Poder Judiciário, conquistamos a autonomia funcional, administrativa e a iniciativa de nossa proposta orçamentária, asseguramos no plano legal o repasse do duodécimo, passamos a ostentar as mesmas garantias da magistratura e adquirimos iniciativa legislativa para criar e extinguir cargos, bem como para fixar a política remuneratória.

Diante desse novo quadro, surpreende que tenhamos exercido a iniciativa de nossa proposta orçamentária atual de maneira tão opaca e tímida. Não houve qualquer discussão prévia com a Categoria e os recursos previstos na proposta estão muito longe de fazer frente às necessidades institucionais. Parecemos contaminados pelo tratamento que historicamente nos dispensaram e somos agora protagonistas de nossa própria inserção em um patamar orçamentário de segunda categoria.

A previsão legal de elaboração do Plano de Atuação da Defensoria Pública, precedido de reuniões regionais e setoriais com a Categoria, dar-nos-ia uma real oportunidade de identificar cada uma das demandas prementes que nos assolam, por meio da participação do próprio Colega que diuturnamente enfrenta as imensas dificuldades do exercício da atividade-fim. A organização de todas as informações que seriam recebidas ao longo desse de-

mocrático debate institucional, por meio do qual elegeríamos nossas prioridades, permitiria a elaboração de proposta tecnicamente embasada, contendo recursos capazes de permitir o pleno e efetivo exercício de nossa missão constitucional.

Partindo desse patamar orçamentário, poderíamos deflagrar o debate com os Poderes Executivo e Legislativo, gerando a compreensão acerca da relevância desses recursos para o avanço da cidadania no Estado do Rio de Janeiro

**“A previsão legal de elaboração do Plano de Atuação da Defensoria Pública, precedido de reuniões regionais e setoriais com a Categoria, dar-nos-ia uma real oportunidade de identificar cada uma das demandas prementes que nos assolam”**

e inaugurando uma era de sintonia entre os discursos de apreço à Defensoria Pública e a efetiva adoção de ações que permitam à Instituição desenvolver plenamente sua vocação constitucional.

Aguardamos que o próximo Chefe Institucional trilhe um outro caminho, capaz de reduzir a diferença entre o projeto constitucional de Defensoria Pública e a Instituição que os usuários de nossos serviços vivenciam todos os dias. ●

# ENADEP tem como missão promover reflexões sobre a Defensoria Pública

Instituição, criada pela Associação Nacional, tem realizado seminários sobre temas variados pelo Brasil

**C**riada em abril de 2014, a Escola Nacional dos Defensores Públicos (ENADEP) nasceu com a missão de atender ao art. 4º da LC nº 132/09, o qual afirma que “é função institucional expressa do defensor público promover a difusão e a conscientização dos direitos humanos, da cidadania e do ordenamento jurídico”. Nesta entrevista ao JORNAL DO DEFENSOR, a diretora da Escola, Adriana Burger, fala sobre as atividades já realizadas e a programação para os próximos meses.

**Jornal do Defensor - Como surgiu a ideia de criação da ENADEP?**

**Adriana Burger** - A Escola Nacional dos Defensores Públicos nasce no ventre da nossa Associação Nacional.

**“A congregação das Associações permite e propicia uma troca de experiências e reflexões sobre nossas mais diversas atuações e definições de atribuição que podem ser sempre fomentadas com um viés acadêmico”**

Assim, não por acaso, nasce a ENADEP da ANADEP. A congregação das Associações permite e propicia uma troca de experiências e reflexões sobre nossas mais diversas atuações e de-

finições de atribuição que podem ser sempre fomentadas com um viés acadêmico. Os seminários que vêm sendo realizados demonstram a receptividade dos Colegas e o entusiasmo dos encontros em diferentes estados, o que é muito enriquecedor.

**JD - Fale-nos sobre os principais projetos da Escola.**

**AB** - A ENADEP foi projetada para, em colaboração com as Associações Estaduais e do Distrito Federal (onde, inclusive, a ENADEP foi lançada), ser uma instância de reflexões sobre nossas atribuições, fundamentos teóricos e sociais que delineiam a Defensoria Pública como “Instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado”, incumbindo-lhe, como expressão e instrumento do regime democrático a promoção dos direitos humanos e a garantia do acesso à Justiça. Considerando que, a partir da Lei Complementar nº 132/09, a Defensoria Pública teve suas atribuições alargadas pela redação do art. 4º, conseqüentemente, “promover a difusão e a conscientização dos Direitos Humanos, da cidadania e do ordenamento jurídico” é função institucional expressa do Defensor Público.

**JD - Que atividades já vêm sendo desenvolvidas?**

**AB** - A ENADEP busca a colaboração e parceria com as escolas existentes e as que vierem a ser criadas. Merece destaque a criação de 14 comissões temáticas que se reuniram pela primeira vez durante o I Seminário, sediado na encantadora João Pessoa (PB), propiciando profícua troca de experiências, além da definição de pauta temática atenta aos projetos de lei pertinentes, com encami-



Foto: ANADEP

*Diretora da Escola Nacional informa que já foram criadas 14 comissões temáticas*

nhamentos já aprovados naquele mesmo evento como na comissão que trata da criança e do adolescente. Já foram realizados também o II Seminário, em Tocantins, o III, em Rondônia, e o IV, em Santa Catarina, com painéis compostos por Colegas de diferentes estados. Os Associados podem ter acesso aos vídeos dos seminários no site da ANADEP.

**JD - Qual a expectativa de desenvolvimento da ENADEP para os próximos anos?**

**AB** - Está programado para 10 de novembro o V Seminário, no Maranhão. Já no final de janeiro de 2015, haverá uma edição em São Paulo e, em março, no Rio Grande do Sul. A Escola é um sonho coletivo que se realiza na medida da colaboração e do diálogo com as Associações locais e que tem recebido apoio institucional e propiciado efetivo ambiente colaborativo. ●

## Com a palavra, o Defensor

**A história a seguir foi narrada pelas Defensoras Públicas do Núcleo de Defesa do Consumidor Larissa Davidovich e Patrícia Cardoso.**

“E de repente eram centenas de estudantes batendo às nossas portas. Pessoas de todas as idades e de vários cursos foram buscar na Defensoria Pública a solução de seus graves problemas. O MEC acabara de descredenciar duas importantes universidades particulares do Rio de Janeiro: a Gama Filho e a UniverCidade, que juntas tinham cerca de 12 mil alunos.

A recomendação do MEC era de que ambas deveriam manter funcionando suas secretarias e o atendimento aos alunos. Entretanto, de um dia para o outro, as duas instituições fecharam suas portas.

Desde a primeira vez que esses alunos procuraram a Defensoria Pública entendemos a nossa missão. Sabíamos que eles não tinham mais ninguém a recorrer. Em 48 horas, conseguimos instruir e elaborar uma ACP. Despachamos com o juiz. Liminar obtida numa sexta-feira à noite. Tudo resolvido? Não. Liminar descumprida desde 28 de fevereiro de 2014. Multa diária? R\$ 100 mil. Direito efetivado? Não.

Os responsáveis jurídicos nos davam provas claras de que não iriam cumprir a ordem judicial. Precisávamos de um “Plano B”. Entra em campo a mediação. Juntamos alunos, MEC e universidades vencedoras do edital da Portaria de Transferência Assistida. Nossa proposta? Que a Estácio de Sá e a Veiga de Almeida assumissem sua responsabilidade social e com autorização do MEC colassem o grau e emitissem os diplomas dos alunos das duas universidades descredenciadas e recebessem os discentes sem toda a documentação necessária para tal. Naturalmente houve muita resistência.

Muitas reuniões depois, o MEC autoriza que assim seja feito. Ao anunciarmos isso para os alunos (muitos já com promessa de emprego ou aprovados em concursos), lágrimas de alívio, mas de muita preocupação também, pois essa era uma situação inusitada.

Ao chegar à Veiga de Almeida, fomos recebidas carinhosa e efusivamente pelos nossos meninos e meninas, que nos elegeram ‘madrinhas’ da turma. A formatura era de Engenharia e Odontologia. Vestidas de beca verde, sentamo-nos à mesa junto com as demais autoridades. Não foi à toa. Verde é a cor da Defensoria. Verde é a cor da esperança. Com a voz embargada proferimos algumas palavras, fomos aplaudidas de pé por eles e suas famílias. Certamente levaremos esse dia para o resto de nossas vidas. Profissionalmente foi a experiência mais emocionante. Vimos um milagre acontecer.” ●



**Quer compartilhar  
alguma história?**

Envie sua experiência em seu órgão de atuação para [jornaldodefensor@adperj.com.br](mailto:jornaldodefensor@adperj.com.br).

## AGEs itinerantes da ANADEP

A ANADEP realizou nos dias 14 e 15 de agosto, na Paraíba, e 18 e 19 de setembro, em Tocantins, duas edições do projeto #ANADEPemMovimento, com Assembleia Geral Extraordinária e Seminário da Escola Nacional dos Defensores Públicos (ENADEP). A Presidente Maria Carmen de Sá participou dos encontros, assim como Defensores de diversos estados e demais presidentes de Associações Estaduais. ●

## Audiência de custódia



Em parceria com a ANADEP, a ADPERJ sediou no dia 12 de setembro reunião para discutir o PLS 554/2011, de autoria do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE). O texto, que tramita na CCJ do Senado, altera o § 1º do art. 306 do Código de Processo Penal, a fim de determinar o prazo de 24 horas para a apresentação do preso à autoridade judicial após efetivada sua prisão em flagrante.

Além da Presidente Maria Carmen de Sá, participaram do encontro os Defensores Rodrigo Pacheco (RJ), Eduardo Newton (RJ), Vinícius Reis (DF), Marta Zanchi (RS), Eduardo Cavaliere (MG), Fernanda Mambrini (SC) e Carlos Weis (SP) ●

## Programa-se

- No dia **24 de outubro**, às 15 horas, a ADPERJ vai promover um debate entre os candidatos a Defensor Público Geral: Américo Luiz Diogo Grilo, André Luís Machado de Castro e Luiz Inácio Araripe Marinho.
- O time da ADPERJ estará em campo, no dia **29 de novembro**, participando da IX Copa Jurídica de Futebol, no Forte de São João (Urca).
- A tradicional Festa de Final de Ano será realizada no dia **12 de dezembro**, no Museu Histórico Nacional. Acompanhe os detalhes em nosso *site* ([www.adperj.com.br](http://www.adperj.com.br)).

## Participe da seção de cartas!

Deseja enviar alguma sugestão, elogio ou crítica ao JORNAL DO DEFENSOR? Encaminhe sua mensagem para a nossa seção de cartas pelo e-mail: [jornaldodefensor@adperj.com.br](mailto:jornaldodefensor@adperj.com.br).